

Um Natal Diferente

Jane McBride Choate
Inspirado numa história verdadeira

*Seria difícil não ver minha mãe,
mas o Natal ainda podia ser bom.*

Era quase Natal, mas Diego não estava muito entusiasmado. Era seu primeiro Natal desde o divórcio de seus pais. E nada parecia ser igual. Ele e seu irmão, Samuel, nem sequer veriam a mãe naquele Natal.

“Tudo está diferente”, disse Diego ao pai.

“Eu sei.” O pai expressava tristeza no olhar. “Às vezes, as coisas mudam, antes de melhorarem.” Ficou calado por um momento, depois sorriu.

“O Natal vai ser diferente este ano,

mas isso não significa que não

vamos ter alguns bons momentos. Ainda vamos comemorar o nascimento do

Salvador.”

Diego concordou com a cabeça. Seria difícil não ver a mãe, mas talvez o Natal ainda *poderia* ser bom, como o pai disse. Diego queria ajudar a tornar esse Natal feliz.

Foi para o quarto pensar. Às vezes, no Natal, eles faziam um projeto de serviço em família. O que poderiam fazer neste ano?

Diego olhou em volta em seu quarto.

Viu um carrinho de brinquedo com o qual não brincava mais.

Pegou-o e girou as rodinhas. Ainda estava em ótimo estado. Talvez ele, o pai e Samuel

poderiam dar alguns brinquedos a crianças que não tinham nenhum! Encontrou alguns outros brinquedos e colocou-os numa sacola com o carrinho.

Quando Diego terminou, levou a sacola ao quarto de Samuel. “Posso ajudar a limpar seu quarto?”, perguntou. “É uma surpresa para o papai.”

Samuel, que estava fazendo um desenho, ergueu o rosto. “Claro.”

Os meninos trabalharam juntos para limpar o quarto de Samuel. Diego contou-lhe seu plano.

Encontraram alguns brinquedos com os quais Samuel não brincava mais e os acrescentaram à sacola.

Quando terminaram, levaram a sacola para o andar de baixo. “Pai”, disse Diego, “encontramos alguns brinquedos com os quais não brincamos mais. Podemos dá-los a crianças sem brinquedo?”

O pai ficou surpreso e feliz. “Ótima ideia! Vamos levá-los ao abrigo para os sem-teto hoje à tarde.”

Foi divertido visitar o abrigo. Diego e Samuel puderam brincar com algumas das crianças enquanto o pai conversava com os adultos.

No caminho para casa, o pai perguntou o que mais poderiam fazer para tornar aquele Natal especial.

“No Natal passado, fizemos doces para nossos vizinhos”, lembrou Diego.

“Poderíamos fazer isso”, propôs o pai. “Vamos comprar ingredientes para fazer biscoitos.”

Samuel achou que os biscoitos eram uma excelente ideia.

Os meninos ajudaram o pai a comprar os ingredientes no mercado. Em casa, fizeram a massa e a recortaram em



formato de estrelas e árvores. Diego e Samuel cobriram os biscoitos de glacê amarelo e verde. Depois, levaram saquinhos de biscoitos para os vizinhos.

No final do dia, Diego estava cansado, mas feliz. Ele, Samuel e o pai tinham feito coisas juntos em família e ajudado outras pessoas. O pai tinha razão. O Natal foi diferente, mas ainda assim foi bom. ■

A autora mora no Colorado, EUA.



SER UM EXEMPLO

Meu pai não vai à igreja, mas tento guardar os mandamentos quando estou na casa dele, dando um exemplo de como vivo o evangelho de Jesus Cristo.

Dasher P., 6 anos, Colorado, EUA